

Objetivo cumprido: o Parlamento Alemão decide reforçar as escolas alemãs no estrangeiro

Berlin/WDA, 07.11.2019¹

O Parlamento Alemão destaca o papel exemplar das escolas alemãs no estrangeiro na rede PASCH e cria 16 exigências para reforçar as escolas alemãs no estrangeiro. Estas incluem especialmente o apelo para melhorar a qualidade da parceria público-privada através da divisão do trabalho e para analisar a extensão dos direitos legais a todas as escolas alemãs no estrangeiro. A resolução retoma as exigências centrais da WDA e responde ao apelo da WDA em renovar a última resolução do Parlamento Alemão sobre as escolas alemãs no estrangeiro a partir de 2008.

Na tarde de 07.11.2019, o Parlamento Alemão aprovou a moção conjunta dos grupos parlamentares da CDU/CSU, SPD e Bündnis 90/Die Grünen para “reforçar e desenvolver ainda mais o sistema escolar alemão no estrangeiro numa base mais alargada”. Os grupos parlamentares CDU/CSU, SPD, Bündnis 90/Die Grünen e FDP votaram a favor da resolução. A fração Die Linke absteve-se, o partido AfD votou contra. Esta decisão é um marco marcante para as escolas alemãs no estrangeiro. A última resolução do Parlamento Alemão data do ano de 2008.

Destaca-se o papel exemplar das escolas alemãs no estrangeiro na rede PASCH

O Parlamento Alemão enfatiza que as escolas alemãs no estrangeiro têm uma função modelo na rede da iniciativa PASCH. Em primeiro lugar estão as escolas alemãs no estrangeiro, diz a decisão. Com referência ao estudo solicitado pela WDA “Criação de Valor Mundial: quantificação da contribuição de valor de escolas alemãs no estrangeiro” de 2018, a resolução também reconhece as escolas no estrangeiro como um fator económico de primeira linha - para a Alemanha e para o país em que se encontra sediada. Tendo em vista as oportunidades oferecidas pela nova Lei de Imigração de Trabalhadores Qualificados, os mais de 80 mil alunos das escolas alemãs no estrangeiro são hoje em dia especialmente qualificados.

16 exigências para reforçar as escolas alemãs no estrangeiro

A resolução do Parlamento Alemão retoma as questões centrais que a WDA considera necessárias em 16 medidas. Entre outros, o objetivo é tornar o financiamento mais flexível e dar maior apoio à inclusão e à integração social, bem como promover melhor a educação e a formação na primeira infância. É também crucial que sejam criadas as condições necessárias para garantir que um número suficiente de professores da Alemanha permaneça ativo nas escolas alemãs no estrangeiro, especialmente os diretores das escolas. As condições de enquadramento devem ser suficientemente atrativas para tal.

¹ <https://www.auslandschulnetz.de/wws/6073702.php>

Apelo para melhorar a qualidade da parceria público-privada através da divisão do trabalho

O papel da sociedade civil nas escolas alemãs no estrangeiro é particularmente valorizado pelos membros do parlamento. A resolução enfatiza que o sistema escolar estrangeiro só poderá continuar a crescer como resultado de iniciativas locais da sociedade civil, mantendo a qualidade e a eficiência. Assim, a resolução exorta o Governo Federal a "melhorar ainda mais a qualidade da parceria público-privada e a procurar soluções flexíveis para a divisão do trabalho entre o conselho escolar e a direção da escola, adaptadas à situação da respetiva escola, e a permitir uma maior profissionalização da direção escolar, também através da separação das tarefas. Isto cria uma base clara para uma solução consensual no âmbito da discussão sobre a gestão de qualidade alargada, que a WDA está a tentar alcançar.

A extensão dos direitos legais a todas as escolas alemãs no estrangeiro está a ser analisada

Finalmente, a decisão reconhece a principal debilidade da Lei das Escolas no Estrangeiro. Exige, no âmbito da avaliação da Lei das Escolas no Estrangeiro, elaborar propostas sobre como o direito ao apoio legal pode ser alargado a todas as escolas alemãs no estrangeiro, a fim de pôr fim à "sociedade de duas classes" que se desenvolveu entre as escolas que recebem apoio legal e voluntário. Desta forma, a principal exigência da WDA foi agora abordada pelos deputados.

Recurso da WDA para renovar a resolução do Parlamento Alemão a partir de 2008

Na abertura do Congresso Mundial das Escolas Alemãs no Estrangeiro de 2018, a WDA recordou a última resolução do Parlamento alemão "Fortalecimento e desenvolvimento do sistema escolar alemão no estrangeiro" de 2008. Destacou que os pontos-chave da resolução não tinham perdido parte alguma da sua atualidade. Pelo contrário, seria importante mostrar as nossas cores juntos em tempos em que a diversidade e a abertura ao mundo estão a ser questionados por alguns. "Apelamos a todos a ajudar, a renovar e implementar este compromisso e não desistimos", disse o Dr. Peter Fornell, Presidente da WDA. "Em nome do Conselho Executivo, gostaria de agradecer a todos os membros do parlamento, aos representantes das agências de financiamento e aos membros pelo seu empenho. Só juntos podemos alcançar marcos tão extraordinários". Com a resolução atual, o Parlamento Alemão renovou o seu compromisso a partir de 2008.

O debate no Parlamento Alemão

Thomas Erndl (CSU), Vice-Presidente da Subcomissão de Política Cultural e Educacional Externa, apresentou a moção e concluiu desta forma o seu discurso:

"Senhoras e senhores, só vos posso incentivar a visitarem sempre uma escola alemã no estrangeiro, quando viajarem para o estrangeiro. Lá existem professores altamente empenhados e também pais nas associações, que garantem que os jovens permaneçam positivamente ligados ao nosso país ao longo das suas vidas e formem vínculos adicionais na nossa rede global. O reforço das escolas alemãs no estrangeiro é política económica, política de integração, política de emprego, política social, política de paz e muito mais." No que diz respeito à importante questão dos subsídios para professores em licença, este está confiante "que a partir do ano letivo 2020/21 seremos capazes de garantir a igualdade em termos de lei de subsídios, para que os professores no estrangeiro não

sofram quaisquer desvantagens financeiras". Em relação à promoção de escolas no estrangeiro com base na Lei das Escolas Estrangeiras, disse que deveria analisar-se "se a promoção rígida de acordo com os números finais é também a referência adequada no futuro".

Ulla Schmidt (SPD), que fez o seu discurso protocolar, realçou que "a qualidade das escolas alemãs no estrangeiro depende da qualidade dos professores e é cada vez mais complicado encontrar pessoal qualificado. Por isso, estou muito satisfeita por termos agora chegado a um acordo com os Estados que, a partir do ano letivo 2020/21, o suplemento de pensão para todos os professores em licença seja pago em partes iguais pelo Governo Federal e pelos Estados, alcançando assim a igualdade em termos de lei de pensões entre os professores que trabalham no estrangeiro e os professores públicos locais. O nosso objetivo continua o mesmo: os professores que vão para o estrangeiro não devem ter uma pior situação financeira do que aqueles que ficam no país.

O orador da AfD, Norbert Kleinwächter, rejeitou a moção em nome do seu grupo. Enfatizou a importância das escolas alemãs no exterior, mas criticou o que considerou ser falta de apoio financeiro para a moção. A moção "irradia arrogância ideológica".

Anexo:

Proposta das frações CDU/CSU, SPD e BÜNDNIS 90/DIE GRÜNEN

Reforçar e desenvolver ainda mais o sistema escolar alemão no estrangeiro numa base mais alargada, Documento parlamentar 19/14814

Parlamento Alemão

Documento parlamentar 19/14818¹

19. Legislatura

06-11-2019

Proposta

das frações CDU/CSU, SPD e BÜNDNIS 90/DIE GRÜNEN

Reforçar e desenvolver ainda mais o sistema escolar alemão no estrangeiro numa base mais alargada

O Parlamento pretende decidir:

I. O Parlamento Alemão observa que:

Num mundo que parece estar a desmoronar-se, em que as velhas ordens estão a dissolver-se e o populismo e o nacionalismo estão a crescer no coração da Europa, a política cultural e educacional no estrangeiro (AKBP) é cada vez mais importante, dando esperança e mostrando o caminho a seguir. Destaca a qualidade unificadora de um intercâmbio mútuo e cria espaços que promovem o diálogo aberto com as sociedades civis. E tem como base a avaliação positiva da diversidade cultural. As perspetivas e pontos de vista diferentes aumentam a criatividade, urgentemente necessária para solucionar problemas prementes da era da globalização.

A educação é a chave para a participação da sociedade e um recurso cada vez mais importante. O conhecimento de outras culturas e línguas ajuda na perceção de um mundo em constante mudança. É importante transmitir, desde cedo, na formação pessoal das pessoas, que a diversidade de povos e culturas é uma oportunidade para resolver desafios comuns, através de medidas conjuntas.

Por isso, a formação académica é especialmente importante. A escola molda os alunos para toda a vida. Nos últimos dez anos, o sistema escolar alemão no estrangeiro passou, por isso, por uma mudança fundamental e evoluiu para um sistema de aprendizagem conjunta.

Assim sendo, as escolas alemãs no estrangeiro deverão ser o principal elemento a tomar em consideração. Originalmente concebidas como escolas para os chamados "expatriados", hoje mais de 90 das 140 escolas são chamadas escolas de encontro, ou seja, são frequentadas principalmente por alunos locais.

Com a iniciativa de parceria PASCH, existe uma rede mundial de mais de 2000 escolas, à qual pertencem também as escolas alemãs no estrangeiro. Graças à PASCH, mais de 600 mil alunos aprendem atualmente alemão em todo o mundo, construindo assim uma ligação forte ao nosso país.

A rede de escolas alemãs no estrangeiro é um instrumento especialmente bem-sucedido do AKBP. Os diplomados das escolas alemãs no estrangeiro têm sido os nossos representantes de confiança em muitos países há décadas. Devido a iniciativas locais da sociedade civil, esta rede tem crescido nos últimos anos, mantendo a qualidade e eficácia.

A educação é, além disso, um fator económico de enorme importância. O mercado de ensino internacional está em forte crescimento. O que se aplica também ao setor

¹ <http://dip21.bundestag.de/dip21/btd/19/148/1914818.pdf>

de ensino, cuja importância é considerável, quanto mais não seja porque molda a decisão de onde os diplomados irão estudar e trabalhar no futuro. Nas próximas décadas, o número de trabalhadores qualificados que se deslocam para a Alemanha vai aumentar. Tendo em vista as oportunidades oferecidas pela nova Lei de Imigração de Trabalhadores Qualificados, os mais de 80 mil alunos que frequentam atualmente escolas alemãs no estrangeiro estão especialmente qualificados para estudarem em universidades alemãs, realizarem um programa de formação profissional dual e passar parte ou toda a sua vida profissional conosco. Além disso, podem também aplicar os conhecimentos adquiridos na Alemanha quando regressam aos países de origem, dando assim um novo impulso ao desenvolvimento local.

As escolas alemãs no estrangeiro são consideravelmente importantes para a criação de valor na Alemanha e em todo o mundo. Segundo o estudo do instituto de pesquisa económica WifOR GmbH "Criação de valor mundial: Quantificação da contribuição de valor de escolas alemãs no estrangeiro" de junho de 2018, as escolas alemãs no estrangeiro representam uma contribuição de valor direto de 462 milhões de euros; através de efeitos multiplicadores, um "impulso de valor acrescentado" num total de 1,2 mil milhões de euros.

Os pais que enviam os seus filhos para uma escola alemã no estrangeiro estabelecem relações duradouras. Têm de ter a confiança de que a escola alemã irá funcionar de forma estável e com extrema qualidade ao longo do percurso escolar dos seus filhos. Esta orientação de longo prazo deve corresponder a um apoio estável das escolas. Portanto, seria lógico introduzir um direito legal a um subsídio com uma legislação sobre o direito a financiamento das escolas alemãs no estrangeiro (ASchulG).

II. O Parlamento Alemão gostaria

que o Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão avaliasse a Lei das Escolas Estrangeiras este ano. O objetivo desta avaliação seria avaliar os efeitos da Lei da Educação, que entrou em vigor em 01.01.2014, e tirar daí as conclusões.

O pilar mais importante da qualidade das escolas alemãs no estrangeiro são os professores que lá trabalham. A sua tarefa não é apenas executar um trabalho pedagógico excelente, mas também transmitir uma imagem atual e diversificada da Alemanha. Tal será conseguido sobretudo com professores certificados pelos serviços escolares dos estados federais. Por isso, deverão ser criadas as condições necessárias para garantir que um número suficiente desses professores continue ativo nas escolas alemãs no estrangeiro, agora e no futuro.

A modernização das orientações para a concessão de benefícios aos professores em serviço escolar no estrangeiro foi o passo certo para a criação de um quadro de referência que se adapta à mudança das condições de vida e de trabalho e, ao mesmo tempo, cria transparência em relação aos outros empregados em serviço no estrangeiro, alinhando-a com muitos dos regulamentos da Lei Salarial Federal. A falta de professores, especialmente nas disciplinas MINT (MINT: Matemática, Informática, Ciências da Natureza e Tecnologia), no entanto, levanta a questão sobre a adequação atual deste quadro de referência.

Isto é particularmente relevante para os diretores das escolas, que desempenham um papel fundamental no sistema educativo. Precisam de uma competência intercultural relevante, bem como de capacidades de gestão, de forma a promover o desenvolvimento das escolas no estrangeiro com as direções escolares. A fim de assegurar que existe o número necessário de diretores de escolas devidamente

qualificados para esta tarefa, as condições gerais de emprego devem ser suficientemente atrativas.

A formação contínua dos professores, especialmente dos professores locais recrutados pelas escolas alemãs no país respetivo, continua a ser uma medida particularmente eficaz para a garantia da qualidade nas escolas. A Agência Central para as Escolas no Estrangeiro aumentou significativamente as suas atividades de formação nos últimos anos. É importante continuar este caminho.

Os professores retornados impulsionam a nossa formação académica e têm experiência em lidar com alunos de diferentes origens culturais. São uma mais valia para o sistema de ensino alemão e para turmas cada vez mais heterogéneas. É importante, portanto, dar-lhes uma perspetiva profissional positiva após o regresso ao serviço escolar doméstico alemão.

As escolas alemãs no estrangeiro são uma parte importante da rede PASCH - parceiros de futuro. O evento conjunto do Congresso Mundial das Escolas Alemãs no Estrangeiro e o décimo aniversário da rede PASCH, no ano passado, resumiu este ponto. As escolas no estrangeiro têm uma função modelo nesta rede e, desta forma, representam um impulso para a aprendizagem da língua alemã nos respetivos países.

III. O Parlamento Alemão apela ao Governo Federal para que, no âmbito dos fundos orçamentais disponíveis,

1. verifique a rede de Escolas Alemãs no Estrangeiro quanto a lacunas e, onde houver tais lacunas, fazer esforços para apoiar eficazmente as iniciativas privadas locais para estabelecer uma Escola Alemã no Estrangeiro;
2. examine, no contexto da avaliação, se o número de professores colocados, conforme previsto no Acordo Administrativo à Lei das Escolas no Estrangeiro, poderia ser flexibilizado, e não depende apenas do número de categorias de anos, a fim de atender melhor às necessidades das escolas em crescimento;
3. examine, no âmbito da avaliação, se um maior apoio à educação infantil nas escolas alemãs no estrangeiro pode ser utilizado para melhorar as oportunidades educativas;
4. examine se e, em caso afirmativo, as escolas que oferecem o International Baccalaureate (escolas GIB) devem ser reforçadas;
5. aumente ainda mais a atratividade das escolas alemãs no estrangeiro para os professores dos serviços escolares dos Estados, com especial atenção para a atratividade dos órgãos de direção escolar;
6. melhore ainda mais a preparação dos professores de alemão no estrangeiro para o seu trabalho nas escolas alemãs no estrangeiro e oferecer mais cursos preparatórios;
7. trabalhe para que as propinas escolares das escolas alemãs no estrangeiro possam ser assumidas ou reduzidas através de bolsas de estudo ou outras formas de apoio, reforçando assim a sua componente social;
8. com base no trabalho já realizado sobre a inclusão nas escolas alemãs, dê mais atenção a esta questão;
9. inclua na avaliação a qualidade da promoção da inclusão nas escolas no estrangeiro e, se necessário, aumentar o subsídio de financiamento para inclusão e assuntos sociais;
10. inclua na avaliação a promoção do ensino e formação profissional nas escolas no estrangeiro, com o objetivo de a reforçar quando as condições de enquadramento são adequadas e a educação e formação profissional sustentáveis parecem promissoras;

11. no âmbito desta avaliação, invista ainda mais em contactos com empresas alemãs, a fim de proporcionar uma formação adaptada às necessidades e orientada para o trabalho;
12. assuma e molde ativamente a concorrência internacional no setor da educação num grau ainda maior do que no passado, sendo de grande importância o aumento da publicidade para as escolas alemãs no exterior - também para o recrutamento de pessoal. É importante salientar a excelente qualidade pedagógica das escolas no estrangeiro, bem como o ensino da língua alemã, as qualificações escolares alemãs reconhecidas internacionalmente e as boas condições de formação e estudo na Alemanha;
13. melhorar ainda mais a qualidade da parceria público-privada e procurar soluções flexíveis, adaptadas à situação de cada escola, para a divisão do trabalho entre o conselho escolar e a direção da escola, e permitir uma maior profissionalização da gestão escolar, nomeadamente através da delegação de funções;
14. incluir na avaliação a questão de se a promoção orientada para a graduação de acordo com a escola alemã no estrangeiro pode reagir de forma suficientemente flexível aos desafios em mudança no sistema escolar no estrangeiro e a situações de crise. Deve-se garantir que a situação especial das escolas em situações de crise (por exemplo, em Arbil) seja suficientemente tida em conta no apoio;
15. no âmbito da avaliação da Lei das Escolas no Estrangeiro, elaborar propostas sobre como o direito ao apoio legal pode ser alargado a todas as escolas alemãs no estrangeiro, a fim de pôr fim à "sociedade de duas classes" que se desenvolveu entre as escolas que recebem apoio legal e voluntário;
16. alargar a avaliação prevista da Lei das Escolas no Estrangeiro a todos os aspetos relevantes e informar prontamente sobre os resultados.

Berlim, 6 de novembro de 2019

Ralph Brinkhaus, Alexander Dobrindt e fração
Dr. Rolf Mützenich e fração
Katrin Göring-Eckardt, Dr. Anton Hofreiter e fração